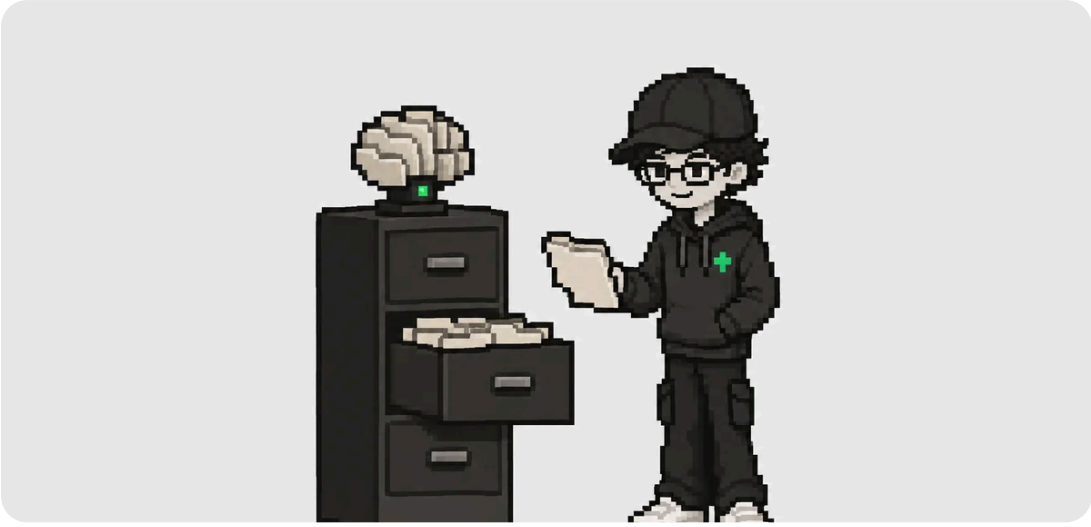
Madureira

KIT · GRATUITO



EDIÇÃO DE OUTUBRO DE 2026

# O Segundo Cérebro da Empresa

As 4 camadas antes da IA, a estrutura de pastas e o arquivo de entrada prontos para copiar

**Gabriel Madureira**

@GA.MADUREIRA

madureira.xyz

KIT · GRATUITO

# O Segundo Cérebro da Empresa

As 4 camadas antes da IA, a estrutura de pastas e o arquivo de entrada prontos para copiar

PARA QUEM É

Dono de empresa de até 20 pessoas que quer 'usar IA' e ainda não decidiu onde a informação mora.

PARA QUEM NÃO É

Quem quer comparar ferramentas. O guia é sobre a ordem, e a ordem não muda quando a ferramenta muda.

**Gabriel Madureira**

EDIÇÃO DE OUTUBRO DE 2026

MADUREIRA.XYZ

NESTE MATERIAL

# Sumário


| | | |
|---|---|---|
| | A pergunta na ordem errada | 4 |
| 01 | As quatro camadas | 5 |
| 02 | Os modelos para copiar | 9 |
| | Como montar numa tarde | 14 |

# A pergunta na ordem errada

Quase toda empresa que me procura querendo "usar IA" está fazendo a pergunta na ordem errada. A pergunta que elas fazem é qual ferramenta. A pergunta que resolve é onde mora a informação da minha empresa.

Isso não é filosofia. É a diferença prática entre uma IA que responde genérico e uma que responde como alguém que trabalha ali há dois anos.

## O modelo é o mesmo nos dois casos. O que muda é o que você conseguiu colocar na frente dele.

Este kit tem duas partes. A primeira é a ordem que eu uso: quatro camadas, e cada uma só faz sentido se a anterior existir. A segunda são os modelos para copiar: a estrutura de pastas, o arquivo de entrada e as regras duras, do jeito que eu uso na minha operação, com os nomes trocados para você preencher.

PARTE

# 01

# As quatro camadas

## CAMADA 1 O segundo cérebro: um lugar, não sete

O primeiro problema da sua empresa não é falta de IA. É que a informação está espalhada em sete lugares que não se falam: e-mail, WhatsApp, Drive, Notion abandonado, a cabeça de duas pessoas e uma planilha que só o financeiro abre.

Segundo cérebro é o nome bonito de uma coisa simples: um lugar só onde o conhecimento da empresa mora, em texto, e que você controla.

Três propriedades importam, e nenhuma é sobre a ferramenta:

**Texto puro.** Markdown, arquivo comum. Não é purismo de nerd. É que texto puro é a única coisa que qualquer ferramenta futura vai conseguir ler, incluindo as que ainda não existem. Base presa dentro de um app é base que você aluga.

**Uma hierarquia rasa e óbvia.** Se você precisa pensar onde salvar, a estrutura está errada. Três a quatro níveis resolvem quase toda empresa: cliente, projeto, tipo de documento. Pasta que precisa de manual não sobrevive à segunda semana.

**Um ponto de entrada único.** Um arquivo, na raiz, que diga o que a empresa é e onde está cada coisa. É o documento que a pessoa nova lê no primeiro dia e, mais tarde, é literalmente o que a IA vai ler antes de fazer qualquer coisa.

Na minha operação isso é um único diretório com três pastas: documentos, código, mídia. E um arquivo na raiz que descreve as frentes vivas do negócio e aponta para o resto. Toda vez que alguém, pessoa ou máquina, chega ali, começa pelo mesmo lugar.

Se você tem menos de vinte pessoas, isso cabe numa tarde. O que demora não é montar. É decidir o que fica de fora.

## CAMADA 2 A estrutura no seu computador

O segundo cérebro precisa estar num disco que você abre, não só numa aba de navegador. Essa é a parte que quase todo mundo pula, e é a que destrava tudo que vem depois.

A razão é técnica: as ferramentas de IA que trabalham de verdade, as que editam arquivo, rodam comando e leem o histórico do projeto, trabalham em cima do sistema de arquivos. Se a sua informação só existe dentro de um SaaS, ela é visível pela IA no máximo por um plugin, um pedaço de cada vez. Se ela existe como pasta, a IA lê tudo.

O desenho que funciona:

- Uma pasta raiz para a empresa inteira. Tudo mora dentro dela.
- Separação por natureza, não por assunto: documento é documento, código é código, arquivo pesado é arquivo pesado. Vídeo de 3 GB no meio dos textos quebra busca, backup e sincronização.
- Sincronização escolhida com consciência. Documento em nuvem sincronizada, código em Git, mídia pesada onde não custa caro. São três problemas diferentes e uma solução só para os três sempre falha em um.

E o aviso que eu dou por experiência própria: decida o backup no dia um. É a coisa que ninguém faz porque nunca é urgente, até o dia em que é a única coisa que importa. Um diretório sem backup é um diretório que você vai perder. A única variável é quando.

## CAMADA 3 A IA que trabalha dentro da estrutura

Com as duas primeiras camadas de pé, a IA deixa de ser um chat e vira um agente que trabalha no seu material. É aqui que entram ferramentas como o Claude Code ou o Codex: elas rodam no terminal, dentro da pasta, e enxergam o que está lá.

A mudança de natureza é essa: você para de descrever o contexto e passa a apontar para ele. Em vez de colar três parágrafos explicando como o cliente fala, você diz onde está o documento que descreve como o cliente fala.

Duas práticas fazem quase toda a diferença:

**O arquivo de instrução na raiz.** Um documento, sempre lido, que diz as regras da casa: como as coisas se chamam, o que nunca se faz, onde cada tipo de arquivo vive. É a diferença entre uma IA que te pergunta a mesma coisa toda semana e uma que já sabe.

**Regras duras, escritas como regras.** "Nunca publicar sem aprovação." "Número em material comercial só sai da fonte X." Curtas e absolutas, no arquivo de instrução. Regra que mora na cabeça de alguém não é regra, é sorte.

O ganho real não é velocidade de digitação. É que o contexto para de ser recontado. O trabalho que você fez uma vez explicando como a empresa funciona passa a valer para todas as conversas seguintes, inclusive as que outra pessoa vai ter.

## CAMADA 4 A ponte com o sistema de tarefas

As três primeiras camadas resolvem conhecimento. Falta o que a empresa está fazendo agora, e isso mora no ClickUp, no Trello, no Linear, no que a sua empresa já usa.

Aqui eu recomendo começar por um MVP, e o mais burro possível. A tentação é desenhar a integração completa antes de ligar qualquer coisa. Ela sempre morre no meio.

01 **Uma direção só.** Da IA para o sistema de tarefas: ela cria a tarefa, com título decente, descrição e responsável. Ida e volta sincronizada é um projeto dez vezes maior e você ainda não sabe se vai usar.

02 **Um responsável padrão, definido no código.** Tarefa sem dono é tarefa que ninguém vê. Se você não decidir o padrão, o padrão vira "ninguém".

03 **Um campo de origem.** Uma etiqueta que marca o que foi criado pela automação. No dia em que der errado (e vai dar, uma vez), é o que te deixa achar e limpar em um minuto em vez de uma tarde.

04 **Nada que publica, nada que apaga.** No MVP, a automação só cria e só comenta. As ações destrutivas e as públicas continuam passando por gente. Essa fronteira eu mantenho até hoje, muito depois do MVP.

## A ordem importa mais que as escolhas

Se você trocar Claude Code por outra ferramenta, o guia continua de pé. Se trocar ClickUp por Trello, idem. O que não dá para trocar é a ordem:

01 Um lugar só, em texto, que você controla.

02 Esse lugar num disco que a máquina abre.

03 A IA trabalhando dentro dele, com as regras escritas.

04 A ponte para o sistema de tarefas, começando pequeno.

Quase todo projeto de "IA na empresa" que eu vi fracassar começou pelo passo 3, sem os passos 1 e 2. O resultado é sempre o mesmo: uma ferramenta cara respondendo genérico, porque ninguém deu a ela nada específico para ler.

PARTE

# 02

# Os modelos para copiar

## MODELO A A estrutura de pastas

Esta é a estrutura que eu uso, com os nomes genéricos. Três pastas na raiz separadas por natureza, e dentro de documentos uma hierarquia rasa.

ESTRUTURA-DE-PASTAS.TXT

```
EMPRESA/
├── CLAUDE.md                ← o arquivo de entrada (Modelo B)
├── documentos/              ← tudo que é texto; sincroniza em nuvem
│   ├── 00-PAINEL/           ← diário, decisões, dashboard
│   │   ├── diario/          ← um arquivo por dia: AAAA-MM-DD.md
│   │   └── decisoes/        ← uma decisão por arquivo, datada
│   ├── 01-EMPRESA/          ← o negócio: oferta, preço, processos
│   │   └── CLIENTES/
│   │       └── <CLIENTE>/
│   │           ├── CLAUDE.md       ← cérebro do cliente (Modelo C)
│   │           ├── 01-ESTUDO/
│   │           ├── 02-CONTEUDO/
│   │           └── 03-DOCUMENTACAO/
│   ├── 02-PROJETOS/         ← o que não é cliente nem empresa
│   └── 99-SISTEMA/          ← regras, padrões, modelos, skills
├── code/                    ← tudo que tem package.json ou .git; vive no Git
└── media/                   ← vídeo, bruto, arquivo pesado; fora da sincronização de texto
```

Regra de roteamento, em uma linha cada:

- Tem código ou repositório? Vai para `code/`.
- É texto ou asset leve? Vai para `documentos/`.

- É vídeo ou pesa mais de 50 MB? Vai para `media/`.
- Nunca arquivo solto na raiz. Nunca código dentro de documentos.

## MODELO B O arquivo de entrada (raiz)

Copie, troque o que está entre colchetes, apague o que não vale para você. O arquivo tem quatro blocos e cabe em uma tela. Se passar de duas, está virando manual, e manual ninguém lê.

MODELO-B.MD

```
# [NOME DA EMPRESA]

Workspace de [quem]. [Idioma] sempre.

## As frentes vivas. Só estas.

| Frente | O que é | Onde está tudo dela |
|---|---|---|
| 1. [Frente A] | [uma linha] | `documentos/01-EMPRESA/FRENTE-A.md` |
| 2. [Frente B] | [uma linha] | `documentos/02-PROJETOS/FRENTE-B.md` |

Este arquivo é o ponto de partida único. Os índices acima dizem onde está
cada coisa de cada frente. Nenhum outro documento se apresenta como entrada.

[Opcional] Frentes descontinuadas: [lista]. Nenhum trabalho novo nelas.

## Onde ficam as coisas

Regra: código em `code/`. Texto e asset leve em `documentos/`. Vídeo em `media/`.
Nunca código dentro de documentos. Nunca arquivo solto na raiz.

## Regras duras

1. Nunca publicar nem agendar sem OK explícito de [responsável]. Sobe como rascunho e para.
2. Número em material comercial só sai de [arquivo-fonte]. Se o número não está lá,
   parar e pedir apuração. "Não rastreado" é resposta correta.
3. Nunca apagar. Sempre mover para pasta datada.
4. Nunca tocar em `.env` ou `.secrets`. Nunca imprimir valor de segredo.
5. Antes de trabalhar num cliente, ler `documentos/01-EMPRESA/CLIENTES/<CLIENTE>/CLAUDE.md`.
6. [Sua regra 6]

## Diário

Toda tarefa pedida, iniciada e finalizada vai para `documentos/00-PAINEL/diario/AAAA-MM-DD.md`.
Um arquivo por dia. Uma linha por tarefa. Ao concluir, marcar `[x]` no lugar.
Seções: Feito · Lido · Notas · Próximos (teto de 3 linhas abertas).
```

Três decisões de desenho que valem explicar:

**"Só estas."** A tabela de frentes é curta de propósito. Quando eu tinha doze projetos listados, nenhum agente (nem pessoa) sabia o que era prioridade. Com três, sabe. O que saiu da tabela não desaparece: vai para uma pasta datada de parados, com a razão escrita.

**Regras duras numeradas e absolutas.** Sem "de preferência", sem "quando possível". A regra 2 (número só da fonte) é a que mais me salvou: ela impede que um número sem lastro entre em proposta, post ou site, porque a IA tem onde conferir e a instrução de parar quando não achar.

**Diário obrigatório.** Parece burocracia. É memória. Quando o trabalho é feito por várias pessoas e vários agentes, o diário é a única coisa que responde "o que aconteceu terça" sem depender de quem estava lá.

### MODELO C O cérebro de cliente

Um por cliente, dentro da pasta dele. É lido antes de qualquer peça.

MODELO-C.MD

```
# [CLIENTE]: cérebro do cliente

## Identidade
- Quem é: [uma linha]
- Posicionamento: [uma linha]
- Público: [uma linha]
- Handles e canais: [tabela: rede, handle, idioma, cadência]

## Pilares de conteúdo
| Pilar | % | O que entra | O que nunca entra |

## Voz
- Palavras que a marca usa: [...]
- Palavras proibidas: [...]
- Dois exemplos de peça aprovada: [links ou caminhos]

## Regras do cliente (não negociáveis)
1. [ex.: nenhuma peça sai sem aprovação de X]
2. [ex.: nunca citar preço]
3. [...]

## Integrações e identificadores
| Sistema | Identificador |

## Histórico de decisões
- AAAA-MM-DD: [decisão, em uma linha]
```

MODELO D

## A regra de número

Esta é uma regra só, mas merece arquivo próprio porque é a que mais protege a reputação. A ideia: todo número que a empresa afirma em material público (site, proposta, post) sai de um único arquivo, e cada item desse arquivo carrega a fonte e a data de apuração.

MODELO-D.MD

```
# Prova da casa

Regra: nada entra aqui sem `fonte` (caminho ou link verificável) e `apurado` (data).
Nada aqui é média da empresa. É resultado de UM cliente, num período, e a copy diz isso.

- valor: [ex.: 33% de abertura]
  o que mede: [ex.: abertura média da newsletter do cliente X, N assinantes]
  cliente: [X]
  fonte: [caminho do print ou export]
  apurado: [AAAA-MM]
```

O que não tem fonte sai do ar. Eu já tirei oito métricas do meu próprio site por essa regra, e a prova qualitativa honesta que sobrou vende mais que número grande que não sobrevive a uma pergunta.

# Como montar numa tarde

01 Crie a pasta raiz com `documentos/`, `code/` e `media/`.

02 Mova para `documentos/` tudo que é texto e está espalhado. Não organize ainda. Só junte.

03 Escreva o arquivo de entrada (Modelo B) com as frentes vivas e as 3 regras duras que você já sabe.

04 Abra a IA dentro da pasta e peça para ela ler o arquivo de entrada e dizer o que não entendeu. O que ela não entendeu, você reescreve.

05 Decida o backup hoje. Nuvem para documentos, Git para código, disco externo ou armazenamento barato para mídia.

06 Amanhã, escreva o primeiro diário.

A parte chata é a estrutura. É também a única que ainda vai estar valendo daqui a três anos, quando as ferramentas de hoje tiverem outro nome.

QUEM ESCREVEU



# Gabriel Madureira

Fundei a Kaleidos, agência de marketing e conteúdo, e trabalho com criação de conteúdo, marketing e IA. Uso o Claude Code e agentes de IA no dia a dia da agência, e é desse trabalho que saem os estudos e os materiais do madureira.xyz.

No Instagram sou @ga.madureira. No X, @ogmadureira.

---

SOBRE ESTE MATERIAL

Tudo aqui vem do que eu uso de verdade no meu trabalho: as regras, as medições e os exemplos saíram da minha operação e das peças que eu publiquei. Onde um número aparece, ele tem fonte. Onde não tinha fonte, o número não entrou.

Este material não promete resultado. Ele mostra o critério. O resultado depende do que você faz com ele.



# Continue em madureira.xyz

| | |
|---|---|
| PRÓXIMO PASSO | Skills de Claude para Marketing<br>madureira.xyz/produtos/skills-de-claude-para-marketing |
| ESTUDOS | Os guias completos, de graça, com um exercício no fim.<br>madureira.xyz |
| NEWSLETTER | Os próximos estudos chegam por e-mail.<br>madureira.xyz |
| MATERIAIS | Ebooks, ferramentas e bibliotecas.<br>madureira.xyz/produtos |

**Gabriel Madureira**

@GA.MADUREIRA · @OGMADUREIRA